



O edifício da Hebraica-RS, além de possuir valor arquitetônico importante por ser uma das obras de arquitetura moderna na cidade, faz parte da memória do povo, membros ou não da comunidade judaica.

O projeto visa aproveitar plenamente o potencial de uma edificação com grande significado e que há muito tempo está esquecida, esse processo de abandono colabora para a subutilização e má conservação do patrimônio edificado, o que degrada, despotencializa e compromete a paisagem urbana.

É nesse contexto que o projeto se insere, apropriando-se de todo o terreno da Hebraica no Bom Fim, recuperando a edificação existente, reorganizando e qualificando os espaços do clube, e agregando atividades que sejam de real interesse dos sócios em potencial. Pretende-se configurá-lo como um centro de bairro com equipamentos esportivos, atividades de lazer e programas culturais, por meio de infra-estrutura adequada e espaços cuja característica mais marcante seja o uso coletivo. O objetivo é resgatar o papel do clube como ponto de referência e, principalmente, ponto de encontro dos moradores e frequentadores da região.

No caso do Bom Fim, bairro já consolidado, a intenção é implantar um anexo vinculado a Hebraica, com atividades complementares que não se possa fazer em casa, de forma a estimular o convívio e devolver à comunidade um local de encontro. Para isso, tirou-se partido do lote adjacente ao edifício, hoje terceirizado pelo clube como estacionamento particular. A ideia é que a nova construção acompanhe a altura da edificação existente e complete o alinhamento da rua, liberando o seu terreno para espaços e atividades que sejam abertas ao público, interagindo com a via e seus transeuntes.

Por Moacyr Scliar, 1988
Quando é que um clube é bom? Quando ele é a extensão de nossa casa; quando ele amplia a nossa casa. Quando lá encontramos amigos e conhecidos, e quando temos a possibilidade de diversão e desporto que os confinados apartamentos já não permitem.

* trecho da crônica escrita para o Club Campestre em ocasião do seu 30º aniversário, no ano de 1988.

IMAGENS ATUAIS DA SEDE DA HEBRAICA NO BOM FIM



FUNDOS DO ESTACIONAMENTO



FRENTE DO TERRENO (EDIFÍCIO DA HEBRAICA À DIREITA)



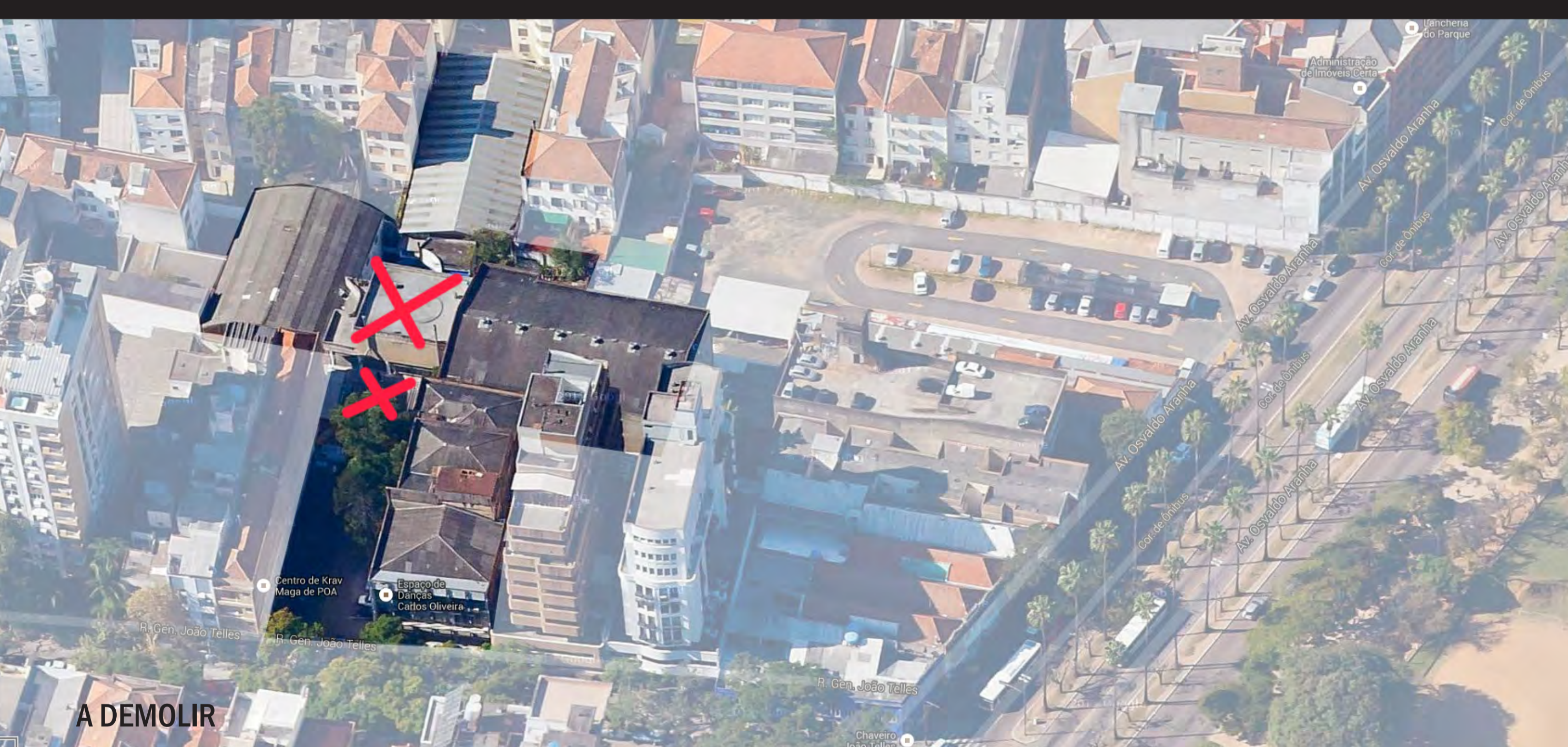
VISTA DA FACHADA DOS FUNDOS DA HEBRAICA A PARTIR DO PÁTIO



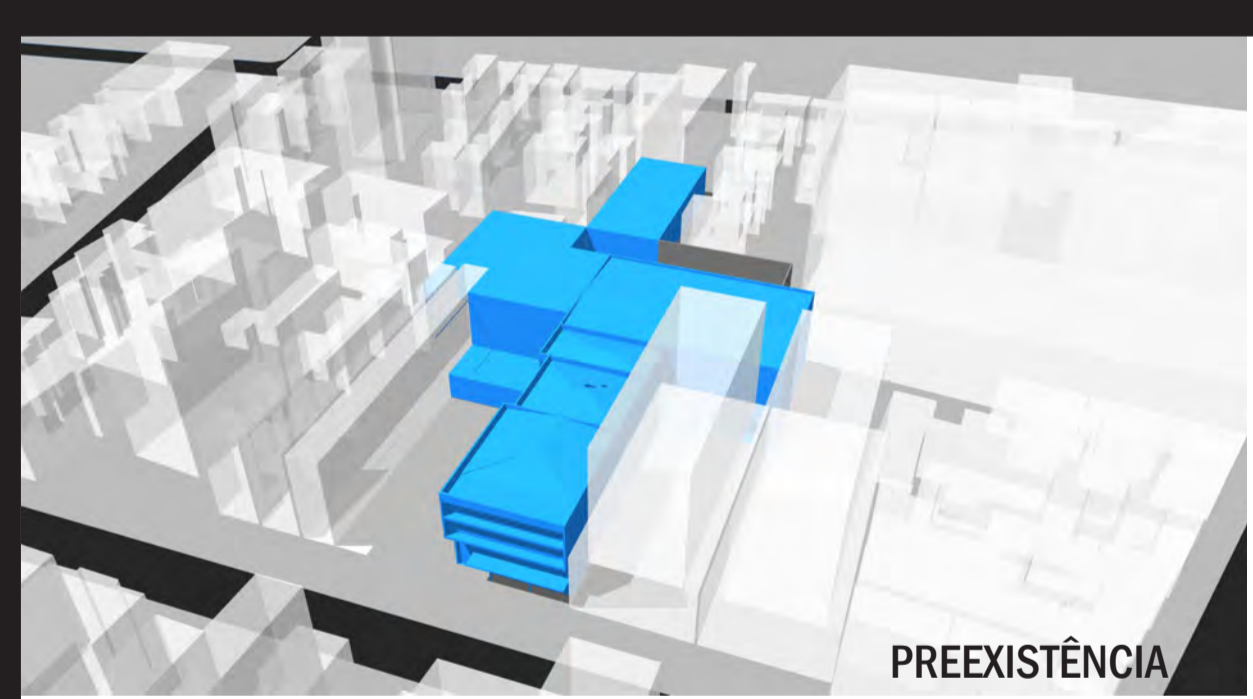
HALL DO EDIFÍCIO EXISTENTE



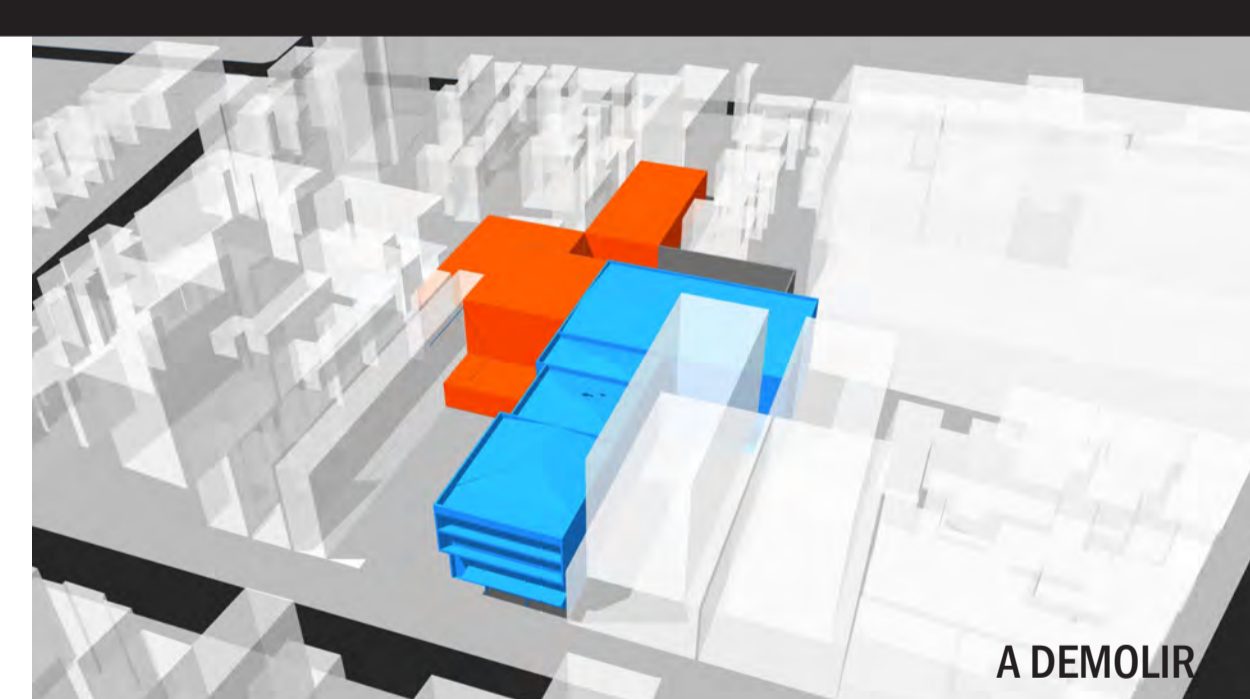
FACHADA CEGA VOLTADA PARA O PÁTIO



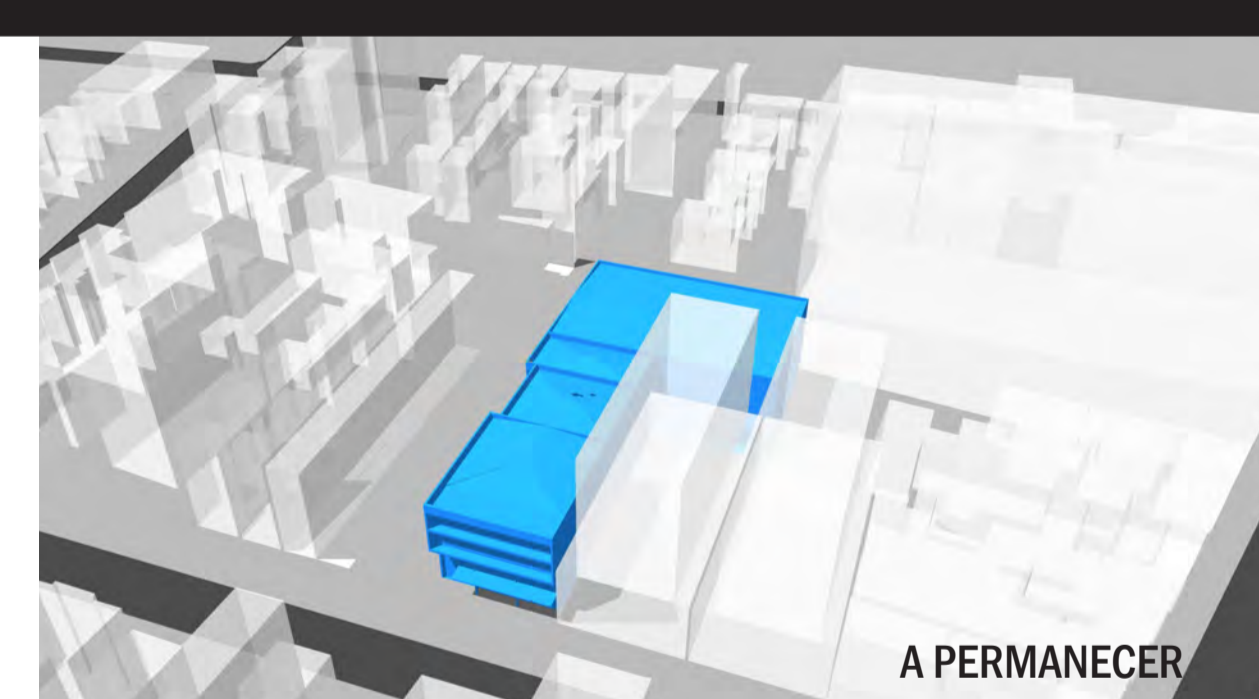
A DEMOLIR



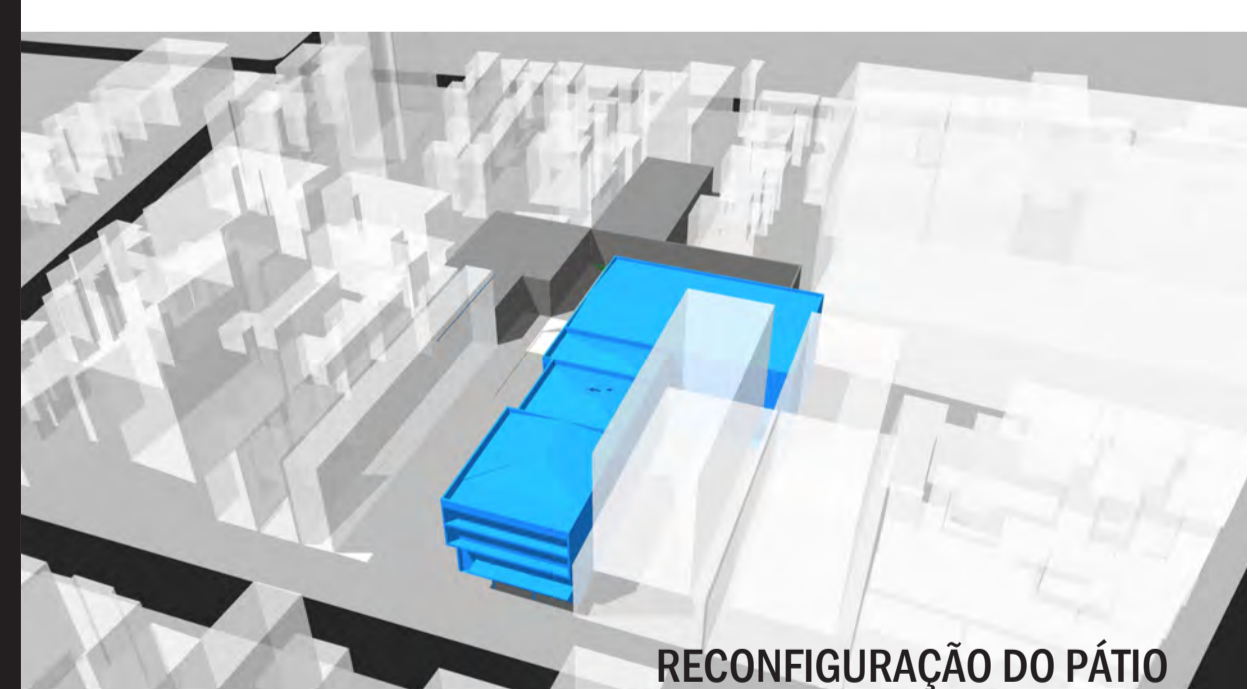
PREEXISTÊNCIA



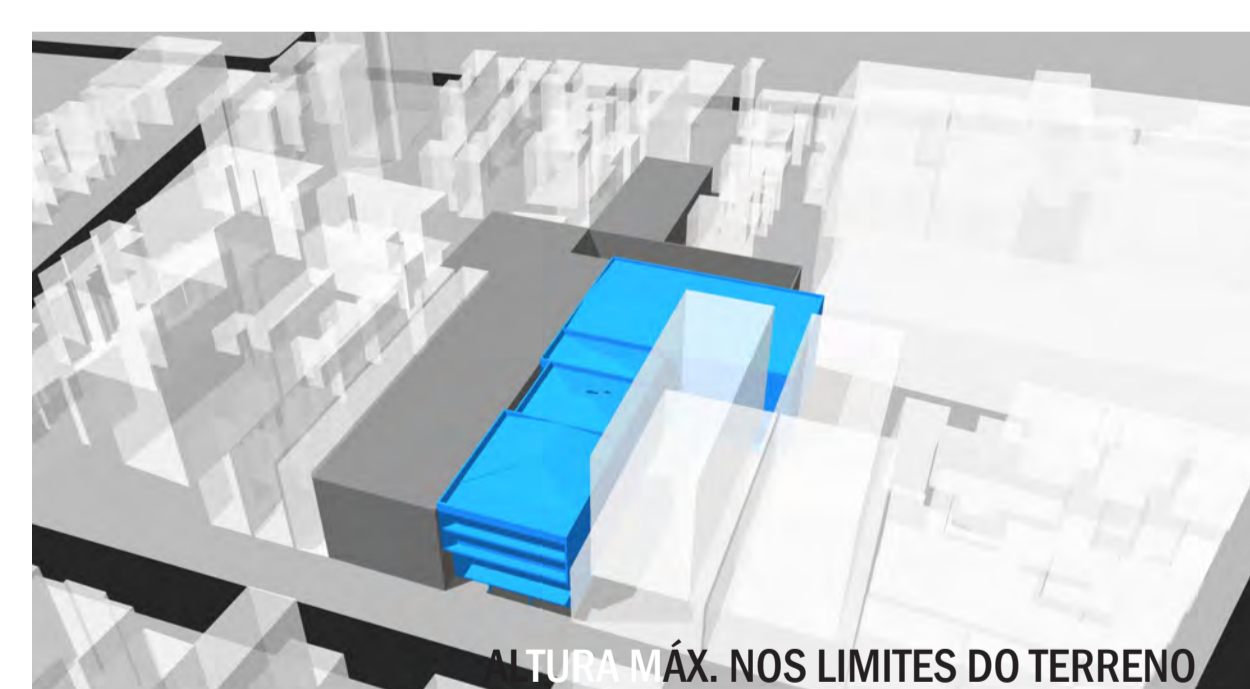
A DEMOLIR



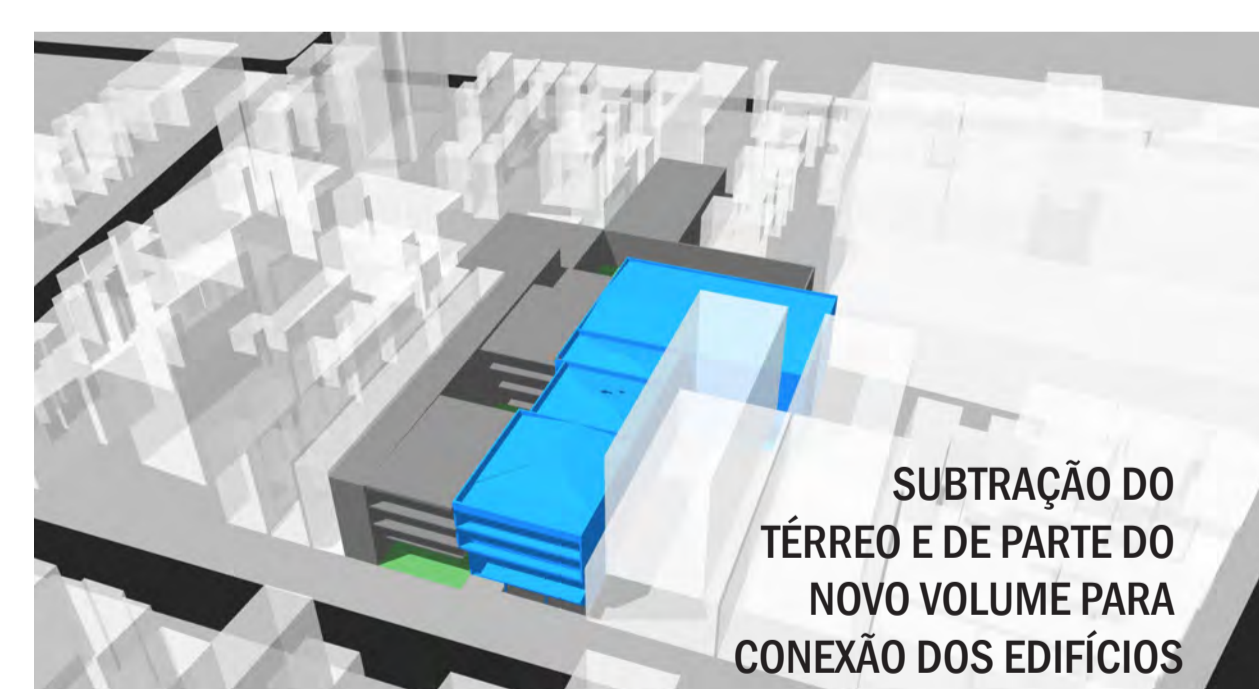
A PERMANECER



RECONFIGURAÇÃO DO PÁTIO



LIMITE MÁX. NOS LIMITES DO TERRENO



SUBTRAÇÃO DO TÉRREO E DE PARTE DO NOVO VOLUME PARA CONEXÃO DOS EDIFÍCIOS

ESQUEMAS DE PARTIDO TRANSVERSAL E LONGITUDINAL AO TERRENO



PROGRAMA

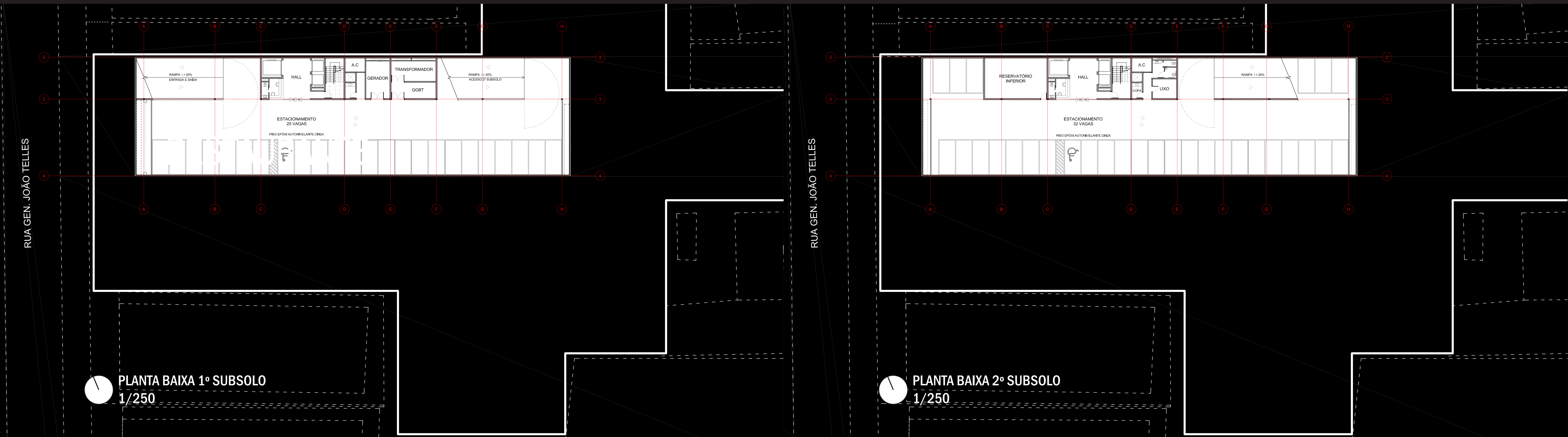




VISTA DAS EDIFICAÇÕES EXISTENTE E ANEXA DURANTE O DIA



IMPLANTAÇÃO
1/750



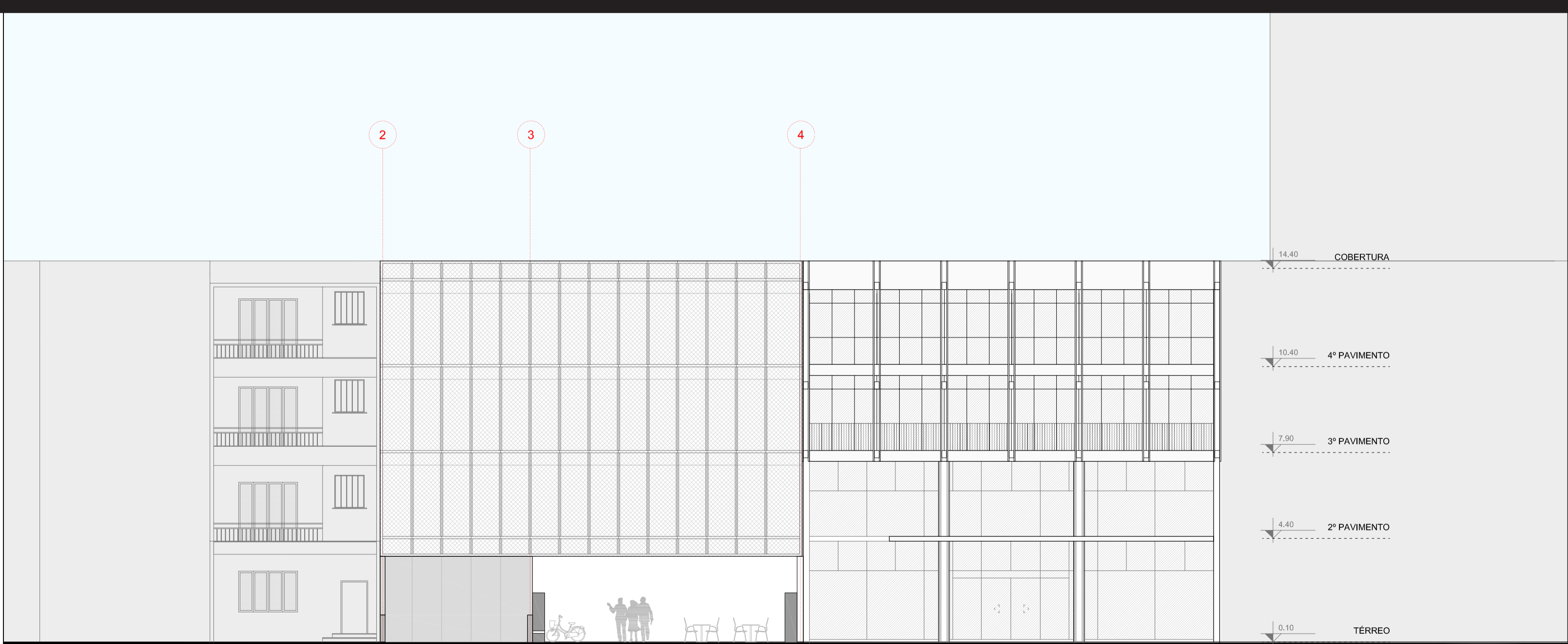
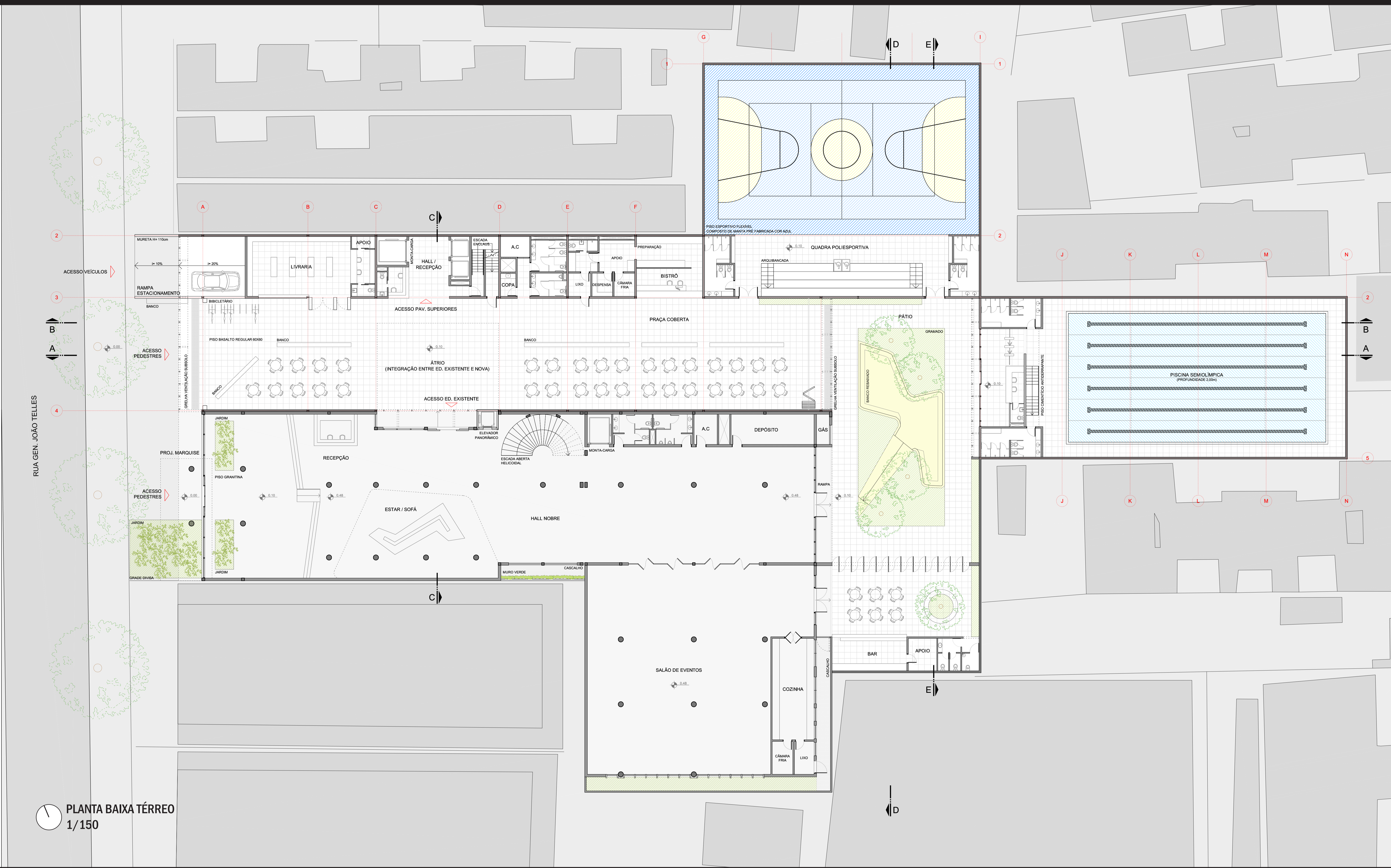
PLANTA BAIXA 1º SUBSOLO
1/250

PLANTA BAIXA 2º SUBSOLO
1/250

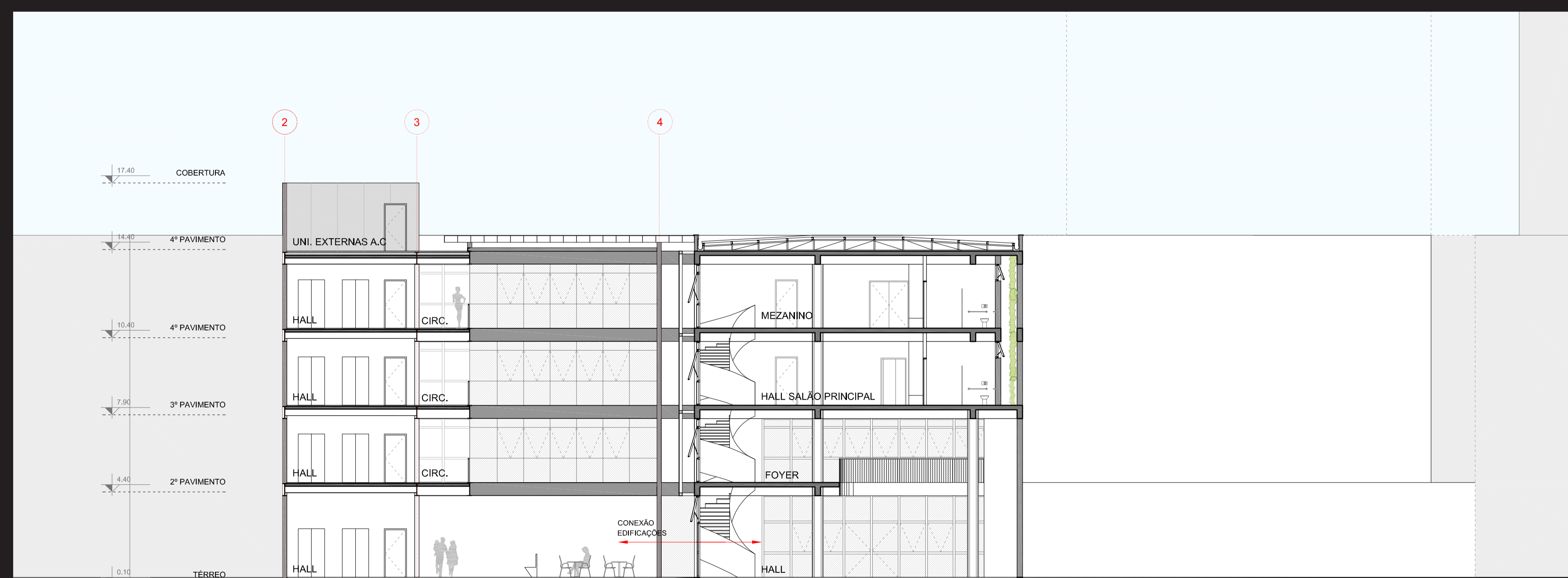




VISTA DAS EDIFICAÇÕES AO ANOITECER



FACHADA OESTE - JOÃO TELLES
1/150

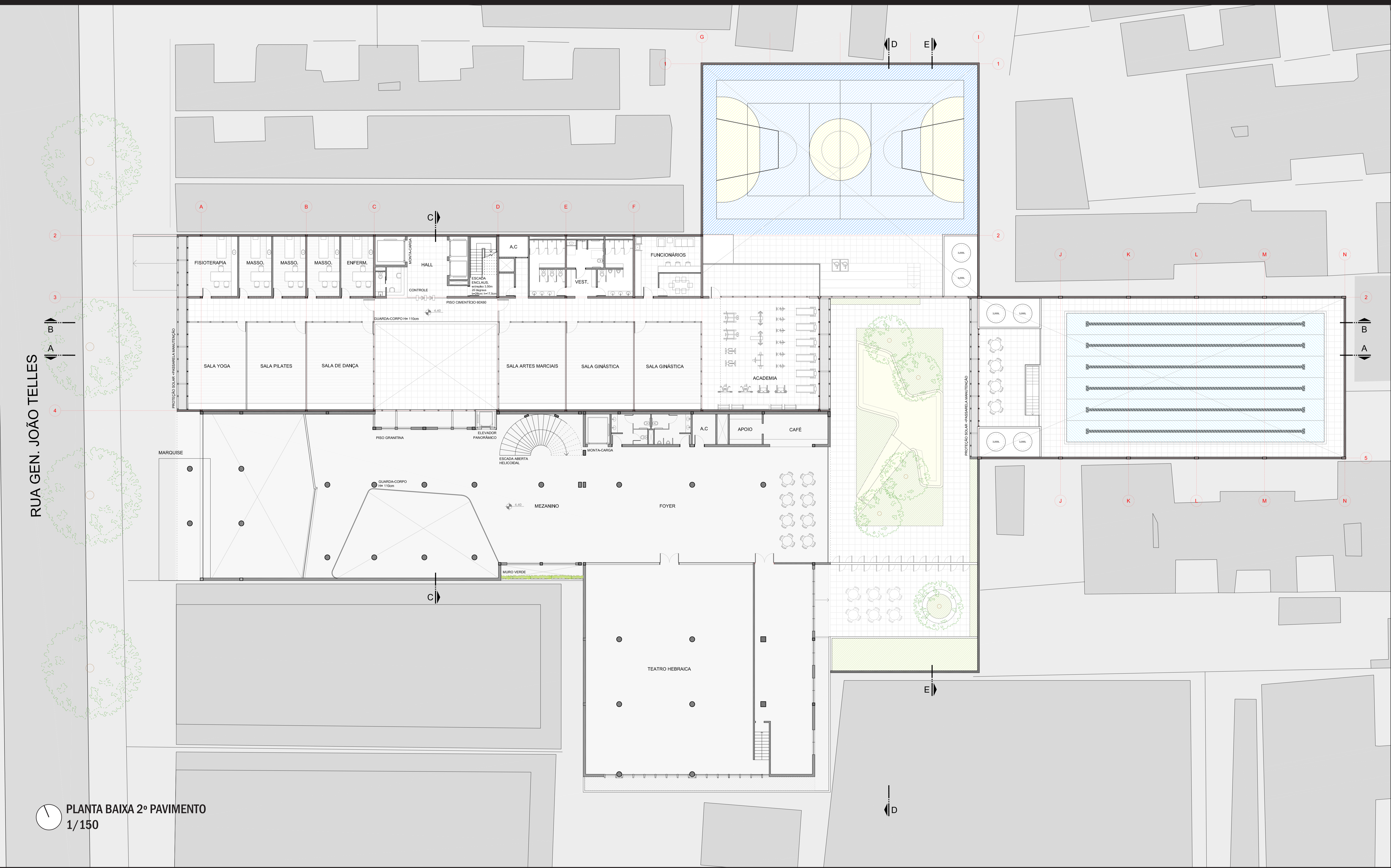


CORTE AA
1/150

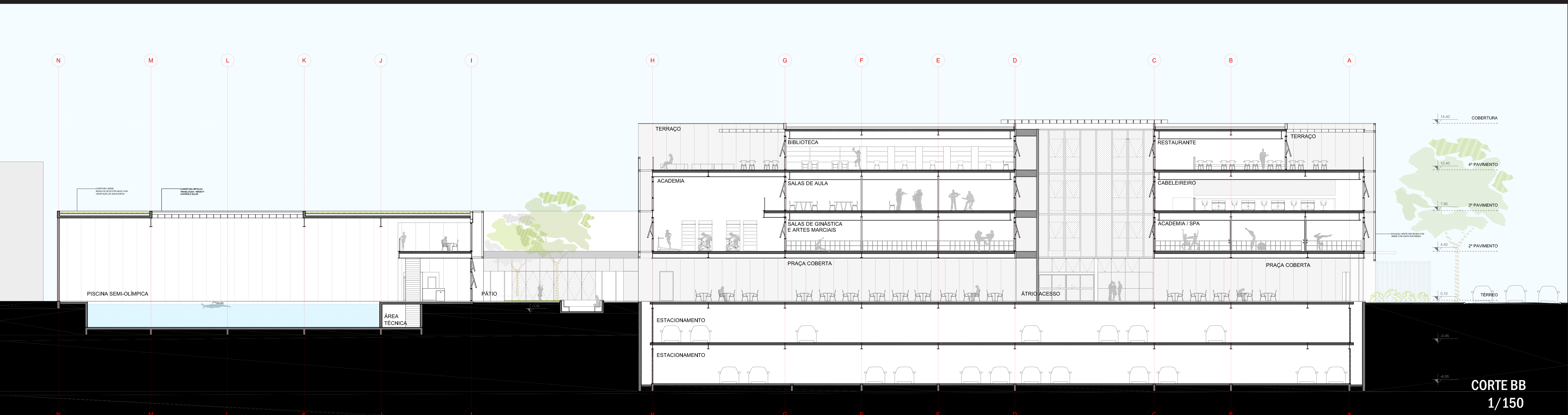




NOVA CONFIGURAÇÃO DO HALL PARA SE CONECTAR COM O EDIFÍCIO ANEXO



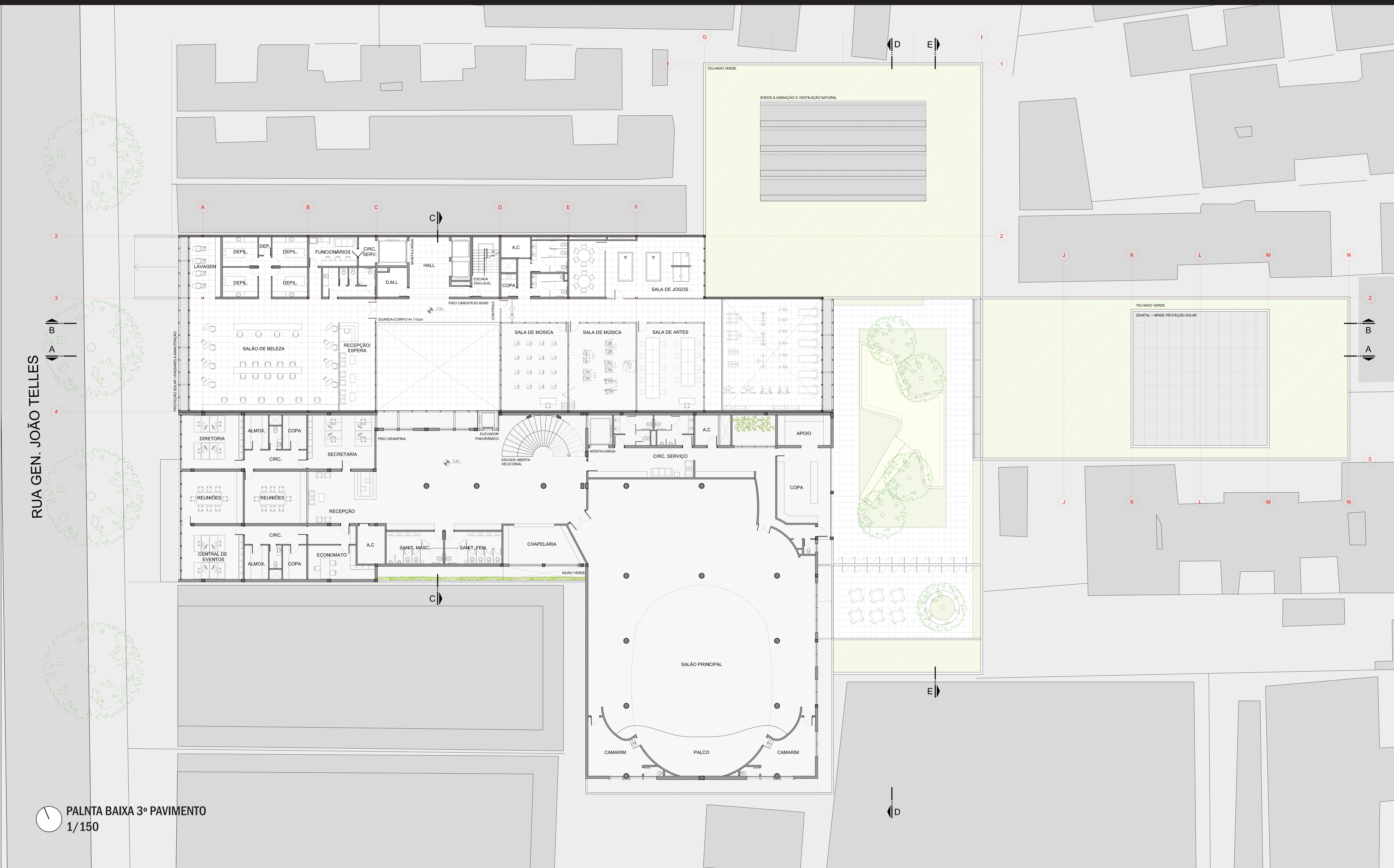
PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO
1/150



CORTE BB
1/150



PERMEABILIDADE ENTRE A PRAÇA COBERTA E O PÁTIO

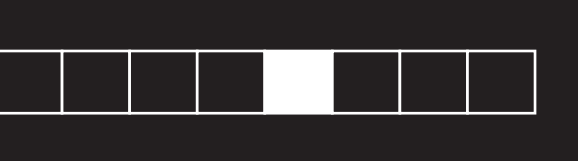


PALANTA BAIXA 3º PAVIMENTO
1/150



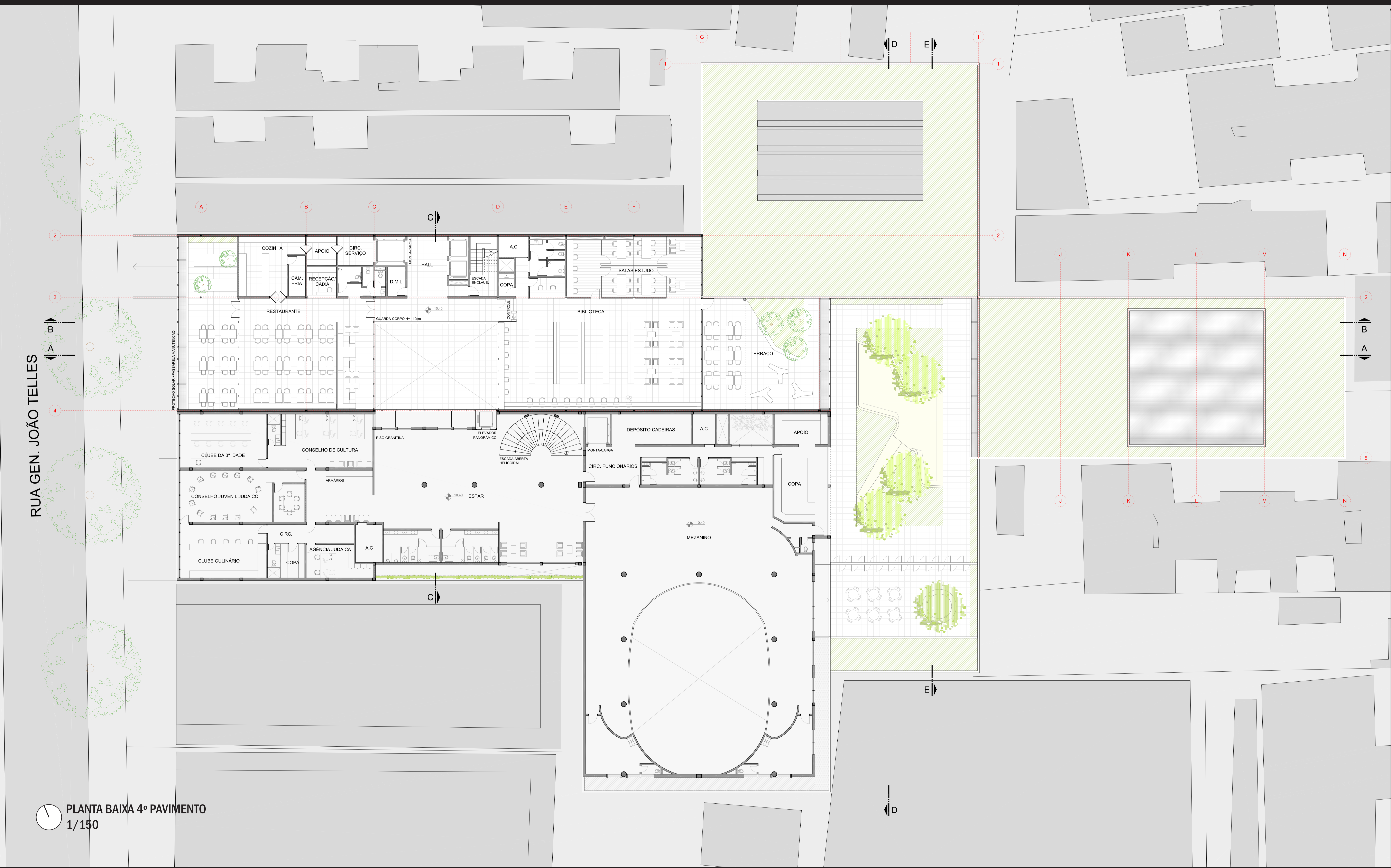
CORTE DD - FACHADA PISCINA
1/150

CORTE DD / FACHADA LESTE (FUNDOS)
1/150



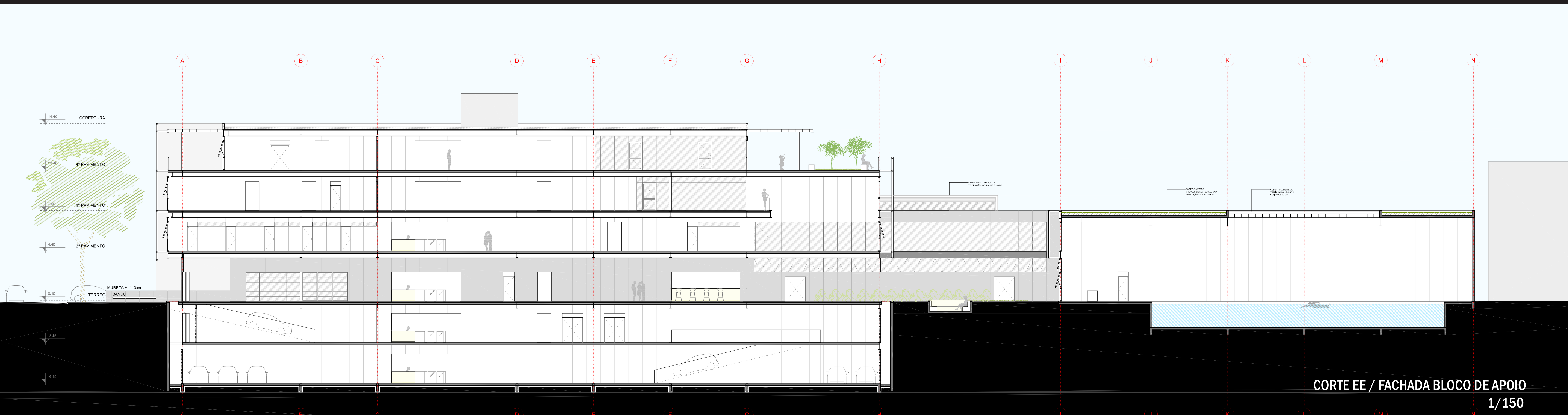


RECONFIGURAÇÃO DO PÁTIO



RUA GEN. JOÃO TELLES

PLANTA BAIXA 4º PAVIMENTO
1/150



CORTE EE / FACHADA BLOCO DE APOIO
1/150



